



Experiências em torno de reestruturações na Formação Inicial de Professores (FIP)

O Processo de Reestruturação da Formação Inicial de Professores na República da Moldávia

Palavras-chave: formação inicial de professores/FIP; processo de Bolonha; processo de reestruturação da FIP; projeto de investigação internacional

Nilza Costa
Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores / CIDTFF
Universidade de Aveiro
Portugal
nilzacosta@ua.pt

Introdução

O objetivo desta intervenção é o de partilhar, com os participantes do evento, a minha experiência de coordenação de um Projeto Internacional sobre a reestruturação da Formação Inicial de Professores (FIP) na República da Moldávia (RM) – Projeto TEREK (*Teacher Education Review and Update of Curriculum*). Este objetivo almeja (a) constituir um contributo para os atores envolvidos na FIP, em particular em S. Tomé e Príncipe (Ministério, Universidade e Escolas), e (b) cumprir com uma das tarefas em desenvolvimento do PAISE-STP (*Programa de Apoio Integrado ao Setor Educativo de São Tomé e Príncipe*). Para tal, irei servir-me de vários documentos utilizados e produzidos no âmbito do TEREK e, também, das minhas vivências enquanto coordenadora do Projeto. Apesar da complexidade que trespasa qualquer processo de revisão curricular da FIP, e que se traduziram nalgumas dificuldades ao longo do Projeto, o balanço final é claramente positivo, não só pelo processo experienciado (por exemplo, através das amplas discussões enriquecedoras, pessoal e profissionalmente, com os parceiros do Projeto), mas também dos seus produtos (por exemplo, a natureza dos Cursos reformulados).

Apresentação do tema

O Project TEREK (Ref: 511063-TEMPUS-1-2010-1-PT-TEMPUS- JPCR) foi o único aprovado, em 2010, com financiamento do Programa TEMPUS da Comissão Europeia, de coordenação Portuguesa. De referir que esse Programa tinha como principal finalidade apoiar a modernização do Ensino Superior em Países Parceiros, no nosso caso a República da Moldávia (RM), um dos Países mais pobres, do ponto de vista económico, da Europa.

O TEREK teve início em 2010 e, embora a sua finalização estivesse prevista para 2013, teve um período de extensão até Maio de 2014. No Projeto participaram 14 Instituições de 4 Países Europeus (11 da RM – 4 Universidades/ State Pedagogical University “I.Creanga”, State University of Moldova, Balti State University “A. Russo”, Tiraspol State University, 4 Escolas, Ministério da Educação, Direção Geral do Ensino Superior, e um Centro de Recursos Educativos); a Universidade de Aveiro (enquanto Instituição coordenadora); uma Universidade da Estónia/Tallini University; e uma Universidade da Roménia/”Vasile Goldis” Wester University. Para além da coordenadora do Projeto, o desenvolvimento contou, em grande medida, com a Coordenadora local do mesmo (Prof.^a Doutora Roza Dumbraveanu), bem como com os coordenadores das duas Universidades Europeias envolvidas (Prof.^a Doutora Eve Eisenschidt, da Universidade de Tallin, e Prof.^a Doutor Cosmin Herman, da Universidade de Vasile Goldis” Wester).

O Projeto TEREK surgiu de problemas identificados quanto ao tipo de mudanças operadas ao nível da FIP na RM, em particular depois da sua integração no Processo de Bolonha em 2005 (Eugen, Anatol, Nelu & Angela, 2005). Como principais problemas referiram-se os seguintes: falta de uma clara explicitação das competências a desenvolver pelos estudantes nos Cursos; Planos de estudo com um número excessivo de disciplinas e com conteúdos repetidos; metodologias de ensino ainda muito centradas na transmissão de conhecimentos; deficiências quanto a materiais didáticos de apoio aos percursos formativos; e falta de iniciativas de apoio ao desenvolvimento profissional dos formadores.

A principal finalidade do Projeto era a de apoiar a reestruturação dos Cursos de FIP no País, adotando como princípios orientadores as diretrizes emergentes do Processo de Bolonha e a metodologia do Projeto Tuning. De notar que o Projeto Tuning, também apoiado pela Comissão Europeia, teve início em 2000, no continente Europeu, e envolveu mais de 100 Universidades, entre elas a Universidade de Aveiro, no qual a autora desta comunicação participou, como membro do grupo temático da Educação/Formação de Professores (Drudy, Gunnerson, Lars & Arlene, s/data). O Projeto Tuning foi, desde então, alargado a outros continentes, como é o caso do Continente Africano (ver em: <https://tuningafrica.org/en/>). A metodologia adotada pelo Tuning, e que o TEREK integrou, assentava em 5 eixos principais, a saber: organização dos Cursos em 3 ciclos de estudo (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento); currículos formativos centrados em competências genéricas/transversais (as denominadas “soft skills”) e específicas, relativas às áreas científicas dos Cursos; adoção do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS), que contempla não só o trabalho presencial dos estudantes, mas também o seu trabalho autónomo; o alinhamento curricular entre competências, objetivos

de aprendizagem, metodologias ativas (de ensino, aprendizagem e avaliação) e os ECTS; e a definição de um ciclo dinâmico de garantia de qualidade dos Cursos, que vai desde a sua conceção até à sua avaliação, integrando diversos ciclos de monitorização. Considerando a metodologia referida, e os problemas identificados quanto à FIP da RM, o Projeto TERECE definiu como três principais objetivos: (a) (re)estruturar os atuais currículos de FIP das Universidades da RM; (b) implementar, monitorizar e avaliar ações de desenvolvimento profissional dos formadores de professores (Universidades e Escolas), assim como de materiais didáticos de apoio aos percursos formativos; e (c) inovar, implementar e validar novos currículos de FIP. Tendo em vista alcançar estes objetivos foram definidas, implementadas e monitorizadas 7 áreas de intervenção prioritárias, a saber: (a) análise dos programas de FIP existentes; (b) revisão desses programas; (c) promoção de ações de desenvolvimento profissional dos formadores, das universidades e das escolas; (d) conceção de materiais didáticos, em particular com recurso às TIC; (e) implementação e avaliação dos novos programas curriculares; (f) promoção de novos ambientes de aprendizagem na FIP; e (g) disseminação dos processos e resultados do Projeto.

Conforme refere o Relatório final do Projeto TERECE (Costa, 2014), os seus objetivos foram atingidos tendo-se alcançado, e até ultrapassado, os produtos previstos, nomeadamente: (a) Elaboração do Estado da Arte sobre Formação Inicial de Professores na República da Moldávia (Costa, Dumbraveanu & Cabac, 2012); (b) Conceção e aprovação, ao nível do Ministério da Educação, de um conjunto de Cursos de FIP em 8 Faculdades; (c) Elaboração de propostas de linhas orientadoras para o desenvolvimento dos Cursos, e sua implementação; (d) Elaboração de materiais didáticos para Formadores e Estudantes (por exemplo, Bîrnaz, 2013); (e) Realização de ações de formação para cerca de 300 formadores de professores; (f) Implementação e avaliação de novos Cursos de FIP; (g) Elaboração de planos de controle de qualidade dos Cursos; e (b) Realização de atividades de disseminação do Projeto (por exemplo, um *site*, cerca de 60 artigos, 12 eventos de disseminação do Projeto por membros da equipa). Quanto à experiência vivenciada sintetizam-se, na Tabela 1, os principais aspetos mais e menos positivos, sendo que estes últimos não impediram o alcance dos objetivos do Projeto.

Tabela 1: Principais aspetos mais e menos positivos do desenvolvimento do Projeto TERECE

Aspetos mais positivos	Aspetos menos positivos
<ul style="list-style-type: none"> . Elevada adesão dos parceiros envolvidos nas atividades do projeto, em particular da RM, ao nível da direção das Universidades e dos formadores das mesmas e das Escolas . Elevado comprometimento dos parceiros com as atividades do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> . Alguma resistência à mudança de conceções e práticas curriculares (por exemplo, foco do currículo formativo em competências; recurso a abordagens metodológicas ativas) . Algumas dificuldades, ao nível do poder político, quanto à aprovação dos novos Cursos o que levou, por exemplo, à necessidade de uma reunião de negociação

. Elevada, e rica, troca de experiências académicas, profissionais e culturais	entre a Coordenação do Projeto e o Ministro da Educação (ocorrida no dia 13 de dezembro de 2011 em Chisinau) . Ausência da figura de Diretor de Curso e, conseqüentemente, do seu “rosto”
--	--

Considerações finais

Pelo referido na secção anterior os objetivos do Projeto foram amplamente alcançados, apesar de alguns constrangimentos verificados. A metodologia do Projeto Tuning, que a coordenadora do Projeto bem conhecia, mas também outros investigadores, como a coordenadora local do Projeto e a responsável local da Universidade de Tallin, mostrou-se eficaz. Considerando que neste momento o Projeto Tuning já se estendeu a outros continentes, em particular ao Continente Africano, aconselha-se aos atores São-Tomenses envolvidos na FIP o seu conhecimento, na medida em que este será certamente mais contextualizado do que aconteceu no âmbito da sua implementação no continente europeu, em geral, e no TERC, em particular. Apesar disso, considera-se que a experiência adquirida não só, mas também, no âmbito do Projeto TERC, pode ser uma mais valia para o PAISE-STP.

Referências bibliográficas

- Bîrnaz, Nina (2013). *Didactica Biologiei*. República da Moldávia (Chisinau): Projeto TERC.
- Costa, Nilza (coord) (2014). *Final Report of TERC Project submitted to the European Commission*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Costa, Nilza, Dumbraveanu, Roza & Cabac, Valeriu (2012). *Formarea Inițială a Cadrelor Didactice în Universitățile din Republica Moldova*. República da Moldávia (Chisinau): Projeto TERC.
- Drudy, Sheelagh, Gunnerson, Lars & Gilpin, Arlene (Eds) (S/data). *Reference Points for the Design and Delivery of Degree Programmes in Education*. Tuning Project. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto. ISBN 978-9830-833-4.
- Eugen, Coroi, Anatol, Gremaschil, Nelu, Vicol & Angela, Cara (Coord) (2005). *National Report Republic of Moldova. Enhancing Professional Development of Education Practitioners and Teaching/Learning practices in SEE countries*. Chisinau: Open Society Institute Education.
- Site do Tuning Project in Africa: <https://tuningafrica.org/en>